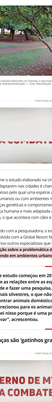
Pesquisa em MT revela que animais silvestres estão se adaptando aos humanos para sobreviver sem floresta e água abundante

Suçuarana (puma), ariranha (lontra), onças, mais de 270 animais silvestres foram registrados, como jacaré, cobras, capivaras e macacos.

Por **Andréia Manzoni, g1 MT**
23/06/2022 06h00 Atualizado há 3 meses



O estado reúne que é caminho perfeito da ariranha — Foto: Marcelo Carvalho

Você já imaginou viver entre animais silvestres? Para a grande maioria gringsamente, essa ação não é muito distante do que já é acontecendo hoje em dia, tendo em vista que **o estado tem cada vez mais animais fora de habitat natural e dentro das perímetros urbanos. Pesquisadores do Brasil e do mundo, animais silvestres foram registrados** como jacaré, cobras, capivaras e macacos.

Uma pesquisa global realizada pela doutora em pesquisa que estuda a relação entre humanos e animais, Eveline Baptistella, da Universidade do Estado Mato Grosso (Unemat), como que **de animais silvestres estão se adaptando à vida** não cidades e até mudando os comportamentos e culturas próprias, para conseguirem sobreviver em locais sem floresta e sem água em abundância.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

"**Os animais estão se tornando cada vez mais humanos. Por agora, isso não tem problema, porque eles ficam em um canto e os humanos em outro. Mas, quando envolve um grande felino entrando em casas e quintais, aí a coisa muda de figura. O primeiro problema é como construir uma mudança cultural para que possamos viver em paz com esses animais**", disse.

Clique aqui para seguir o canal do g1 MT no WhatsApp

Eveline contou ao g1 **que existe a probabilidade de os coitas piorarem a cor cada vez mais registros de grandes mugidas climáticas**, e que esses animais buscam abrigo nas cidades por causa do aterrento. Segundo ela, isso ocorre pela **redução de área verde**.

"**Essas bichas já estão vivendo nas cidades. Há pequenos times viveiro em vários bairros metropolitanos. O maior problema disso é que as pessoas querem sempre tocar e domesticar esses animais como forma de posse. A verdade é que as pessoas não estão preparadas para conviver com animais silvestres**", explicou.

A pesquisadora ainda ressaltou a importância de os humanos pararem de encarar animais silvestres como Sechemos de estimação; já que **o instinto deles não permite essa domesticação**.

Conforme o estudo elaborado na Unemat, o que cada animal está fazendo ao se adaptarem nas cidades é chamado de "**autodomesticação**" — Foto: Marcelo Carvalho

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Conforme o estudo elaborado na Unemat, o que cada animal está fazendo ao se adaptarem nas cidades é chamado de **autodomesticação**, que refere-se ao processo pelo qual uma espécie animal, ao interagir frequentemente com seres humanos ou com ambientes modificados por humanos, passa por mudanças genéticas e comportamentais que a tornam mais tolerante à presença humana e a ambientes que foram significativamente modificados pelo homem, o que acontece com cães e gatos, por exemplo.

De acordo com a pesquisadora, o estudo, além de ter suporte da Unemat, é desenvolvido com a Global Resort Network, que é uma associação mundial, com setos outros especialistas que suam pela mesma causa **conscientizar a população sobre a problemática de se haver animais selvagens convivendo em ambientes urbanos**.

"**Este estudo começou em 2012, exatamente, era um estudo sobre as relações entre os macacos na cidade. Ao andar pela cidade e fazer uma pesquisa, acabei encontrando muitos animais silvestres, o que não era esperado. Eu esperava encontrar animais domésticos, mas, com o tempo, a pesquisa se direcionou para os animais silvestres e, ao longo dos anos, fiquei ciosa porque é uma problemática que só tende a se agravar**", acrescentou.

Onças são 'gatinhos grandões'?

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O estudo alvenia ainda que muitas pessoas tendem a encarar as onças e outros felinos selvagens como gatinhos grandões, devido a aparência fofa e os hábitos semelhantes aos dos pets que criam em casa, como brincar e pular, principalmente quando são filhotes. No entanto, a pesquisa informa que a possibilidade de onças viverem entre humanos não é nada melga, pelo contrário, é bem perigosa e colocaria ambos as lados em risco.

"**É difícil imaginar um futuro onde grandes felinos sejam completamente domesticados, pois não seria uma vida boa para eles. Precisamos trabalhar para que esses animais tenham uma vida segura, com o mínimo de interação possível com humanos, boa envolve mudanças na sociedade, na política e na ciência, para reduzir conflitos e garantir a segurança de ambos**", resaltou a pesquisadora.

Onça-pintada (Panthera onca) — Foto: Felipe Peres Calheiros / Divulgação

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

De acordo com a pesquisa norte-americana "**Transmissão reversa de doenças zoonóticas (zoserrepromove) uma revisão sistemática de ameaças biológicas humanas raramente documentadas aos animais**", a interação frequente entre humanos e animais selvagens, incluindo grandes felinos, aumenta o risco de zoonoses – doenças que podem ser transmitidas de animais para humanos, como a raiva e a leptospirose.

Além disso, o estresse causado pela presença humana pode levar a comportamentos agressivos nos animais, colocando em risco tanto as pessoas quanto os próprios felinos. A pesquisa também indica que a presença de humanos altera os hábitos naturais deses animais, impactando negativamente nas suas dietas, padrões de atividade e reprodução. Por isso, é crucial implementar estratégias de conservação que mantenham os habitats naturais intocados e promovam a coexistência harmoniosa, minimizando o contato direto entre humanos e animais selvagens.

Índice de resgates no estado

Segundo o Batalhão de Polícia Militar de Proteção Animal (BPMPA), somente neste ano, foram resgatados 274 animais silvestres em Mato Grosso. Em **2023, 1.1 mil animais foram resgatados no estado**.

O balanço do batalhão também inclui a quantidade de animais que foram soltos na natureza em 2023 e neste ano, sendo 446 e 58, respectivamente.

De acordo com o capitão do batalhão, Gislaine Pastes, todos os dias a unidade atende a solicitações de resgate de animais silvestres. Entre as espécies mais comum encontradas em perímetros urbanos e que mais necessitam de resgate estão serpentes, capivaras e gambás.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Cerca de 60% dos animais silvestres resgatados em Mato Grosso pertencem a espécies ameaçadas de extinção, como macaco-prego, lobo-guará, cachorro-vinagre, gato-do-pampas, onça-parda e onça-pintada, conforme informações do BPMPA. Além disso, 10% deles são características do Pantanal.

Cachorro-vinagre (Speothos venaticus) — Foto: Felipe Peres / Divulgação

Nos últimos cinco anos, mais de 5,4 mil resgates foram registrados no estado, resultando na morte de 814 animais. Entre 2019 e 2022, houve um aumento de 29% no número de resgates, e até fevereiro do ano passado, 184 ocorrências foram registradas pelo Recinto de Animais Silvestres da corporação, com a maioria dos casos sendo decorrentes de atropelamentos.

Segundo o BPMPA, os animais resgatados são submetidos à triagem e passam por avaliação clínica, onde foram em observação e receberam tratamentos. Posteriormente, se apresentarem condições de sobrevivência, são devolvidos à natureza.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Resgates

Nesta terça-feira (13), **um filhote de anta foi resgatado perdido em uma plantação de milho** no município de **Primavera do Leste**, a 230 km de **Cuiabá**, nesta terça-feira (18). Um velho mosca e filhote calmo, resgatado em um carro.

A **g1** o corpo de bombeiros do município disse que o filhote foi encontrado sem cuidado das equipes já que está em fase de ornamentação e as equipes procuram por um local ideal para o animal.

Filhote de anta resgatado perdido em plantação de milho em MT — Foto: Reprodução

Outro caso e o gato-galheiro Lion, que foi resgatado em 2022 em **Sorriso**, a 420 km de Cuiabá. **Ele deve ganhar uma namorada, após ser levado para um zoológico de Sorocaba (SP)**, segundo a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema-MT).

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

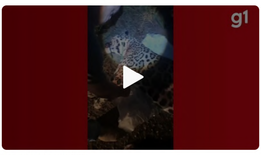
A espécie é classificada pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) como "quase ameaçada" internacionalmente. Já no Brasil, o ICMBio-MMA classifica como ameaçada de extinção, na categoria "vulnerável".

Com foi encontrado ainda filhote, sem a mãe e com poucas chances de sobrevivência. Na época, o animal silvestre foi resgatado e levado para Cuiabá, onde ficou solto a tutela de uma cuidadora.

Lion foi resgatado no 1 ano e levado para MT há 30 dias — Foto: Gerry Weber-Sema/MT

Em **Marcelândia**, a 641 km de Cuiabá, uma **onça pintada, que foi resgatada após ser atropelada na margem da Rodovia MT 320**, morreu no dia 28 de maio. Segundo a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema-MT), doamas veterinários também mostraram que o animal tinha marcas de tiros pelo corpo.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



O animal tentava atravessar a MT-320

Segundo a Sema-MT, o animal foi recolhido e levado em estado grave para uma clínica especializada em Sorriso. O animal passou por uma série de exames, que concluíram que o animal, além de ter sofrido o atropelamento, foi baleado.

Patas terapêuticas: os animais que visitam

Bichos na Escuta

00:00 34:07

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

CUIABÁ MARCELÂNDIA PRIMAVERA DO LESTE SORRISO

Veja também

G1 Mundo

Explosão é vista em Teerã após ataque de Israel no Irã

Explosão é vista em Teerã após ataque de Israel no Irã.

25 de out de 2024 às 20:01

Próximo Israel divulga primeiras imagens de caças que...

Fique por **dentro**

1 **Eleições 2024: acompanhe a apuração em todo o Brasil**

2 **Eleições 2024: acesse o Guia do Eleitor**

3 **Eleições 2024: g1 publica reportagens automáticas com as listas de candidatos a prefeito e vereador por município**

4 **O que faz um prefeito? Entenda as atribuições e deveres do gestor municipal**

5 **Você sabe o que cobrar de um vereador? Veja sobre o que uma Câmara Municipal pode decidir**

Mais do G1

Eleições municipais

Abstenção no 2º turno ficou atrás apenas do recorde registrado na pandemia

- Ainda não justificou a ausência? Saiba o que é preciso fazer
- 0, 99, 13 e 45: veja os números mais comuns entre os votos nulos

Há 2 horas — Em Eleições 2024

Mapa mostra todos os eleitos e os partidos com mais prefeituras

- 9 dos 26 prefeitos de capitais terão maioria de vereadores
- 16 prefeitos conseguem se reeleger; 4 são derrotados
- Veja resultado dos partidos em relação ao total de candidatos

Saiba como foi o resultado na urna em que você votou

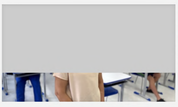
- PSD, Tarcísio fortalecido: 10 destaques para entender o 2º turno
- MAPA: PSD será partido com mais prefeitos no país

Há 8 horas — Em Eleições 2024

Esquerda x direita: quem perdeu ou ganhou? Colunistas respondem

- ⚖ Kassab, Tarcísio, Lula, Bolsonaro: quem sobe e quem desce
- VALDO CRUZ: nem Lula, nem Bolsonaro

Há 6 horas — Em Eleições 2024



ESPECIAL PUBLICITÁRIO

Profissionais da educação estadual de MT recebem gratificação por bom desempenho

O Governo de Mato Grosso firmou um compromisso de valorização com esses profissionais através de iniciativas que proporcionem melhores condições para o avanço na carreira.

Reeleito em SP, Nunes defende encerrar contrato com Enel

- Vice de Nunes, ex-Rota não vacinou filhos e diz ser 'pilhos' de Bolsonaro

Há 4 horas — Em Eleições 2024 em São Paulo

SADI: Bolsonaro vira pedra no caminho da centro-direita

- DANIELA LIMA: 'País sai mais moderado', diz Kassab
- CAMILA: só 1 dos 5 prefeitos 'campeões de voto' é de

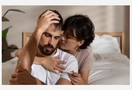
Há 35 minutos — Em Eleições nos EUA 2024

Tiroteio no Rio

Traficante Peixão é investigado por tráfico no Complexo da Penha

crise de raiva no seu filho

após interromper o uso de antidepressivos



Por que o número de desdentados no país não para de crescer

Infarto em jovens: idade não é mais fator de risco, alerta cardiologista

VEJA MAIS

© Copyright 2000-2024 Globo Comunicação e Participações S.A.